



# Tribunal sem misericórdia para provedor



FLUPE - TO/GLOBAL, IMAGENS

**Penas do provedor** e familiares só continuarão suspensas se pagarem o que tiraram

**FUNDÃO** Condenações entre três e cinco anos por desvio de milhares de euros

**Madalena Ferreira**  
policia@jn.pt

**MANUEL CORREIA**, 78 anos, provedor da Santa Casa da Misericórdia do Fundão, foi ontem condenado a cinco anos de cadeia por peculato e falsificação de documentos.

O Tribunal deu como provado que, durante anos, o homem que liderou a instituição criou uma conta paralela à contabilidade oficial para onde transferiu dinheiro destinado às três filhas e dois ex-genros, também eles condenados a três anos e meio cada um, pela prática do crime de peculato.

O coletivo de juízes decidiu, no entanto, suspender as penas por igual período desde que, no prazo de um ano, os seis arguidos paguem

cerca de 239 mil euros correspondentes aos valores que subtraíram à Santa Casa da Misericórdia do Fundão e às indemnizações a que foram igualmente condenados.

Só à Misericórdia do Fundão, Manuel Correia tem de devolver 50.524 euros que acrescem aos 42.432 mil euros que terão de ser repostos, em partes diferentes, pelas três filhas e pelos dois ex-genros. Sem falar das indemnizações à Santa Casa e à União das Misericórdias – mais de 112 mil euros.

## Juiz humilha arguidos

Lido o acórdão, o juiz presidente, António Gabriel, repreendeu o comportamento dos seis arguidos. “Os senhores são todos bem nascidos. Tiveram imensas oportunidades na vida. Têm empregos estáveis e tiveram acesso a formação académica. No entanto, andaram estes anos todos a viver do erário público e da miséria dos utentes da Misericórdia”, sublinhou. “Não sei como pessoas que se dizem de bem e cristãs conseguem dormir bem todas as noites”, interrogou-se ainda o magistrado. ●

*“Não sei como pessoas que se dizem de bem e cristãs conseguem dormir descansadas”.*

**António Gabriel**  
juiz-presidente

SDFS

**239**

**mil euros**

tem de pagar o provedor e os familiares à Misericórdia do Fundão e União das Misericórdias